

Os azares da internet

Já há algum tempo que não estava com a minha amiga Inês. Combinámos ir tomar uma bica para pôr a conversa em dia. Ela estava a morrer de saudades da comida portuguesa e aproveitámos para ir comer um pastel de nata no café da esquina. A Inês esteve uns meses na Polónia a fazer um programa de voluntariado.

- Então como é que foi a Polónia? Gostaste da experiência de voluntariado?

- Gostei imenso! Foi um daqueles projetos financiados pela União Europeia, sabes? O objetivo é trabalhar com grupos vulneráveis. No meu caso, estive a ensinar crianças sobre os perigos das redes sociais e a explicar-lhes como utilizar a internet de forma responsável.

- Que interessante! A literacia digital é muito importante. E é bom que se comece a ensinar as crianças desde cedo, afinal é de pequenino que se torce o pepino.

- Exatamente! Aliás, não sei se já ouviste falar daquela aplicação que te permite ver como serias mais velha ou como um homem?

- Sim, já ouvi falar. Porquê? Não me digas que ensinaste as crianças na Polónia a utilizar essa aplicação?

- Nem pensar! Ultimamente, essa aplicação gerou alguma polémica porque, pelos vistos algumas pessoas já se queixaram de a aplicação roubar dados e utilizar imagens para coisas para as quais nunca lhes deram autorização. Não viste o caso daquele influenciador, o Miguel Silva?

- Não! O que é que lhe aconteceu?

- Ele foi uma das primeiras pessoas a utilizar e a publicitar a aplicação nas suas redes sociais. No início, parecia muito inofensiva e uma maneira divertida de passar o tempo. Mas depois de umas semanas, começaram a aparecer imagens dele a fazer publicidade a outros produtos dos quais ele nunca tinha ouvido falar. Até acho que ele perdeu o acesso à sua conta de *Instagram*.

- Bem, que cena! Realmente, é preciso ter muito cuidado na *net*.

- Nestes meses de voluntariado, refleti muito sobre a tecnologia e sobre o seu papel na nossa vida. Cheguei à conclusão de que é uma faca de dois gumes: é algo maravilhoso, mas é também preciso ter cuidado. Muitas pessoas não se apercebem dos perigos de uma utilização irresponsável da Internet.

Fui para casa a matutar na conversa que tive com a Inês. Estava de tal modo preocupada que passei horas a pesquisar sobre este assunto. A tecnologia está a evoluir rapidamente, mas é preciso saber como utilizá-la da melhor maneira. Devíamos todos ser cidadãos digitais, mas nem sabemos o que isso significa. Finalmente, pude respirar fundo quando descobri que já há craques informáticos a desenvolver antídotos para estes perigos!